

## Carta do Gestor – 3º trimestre de 2020

### **Prezado Investidor,**

Na última carta trimestral da Equipe Invexa, levantamos três pautas que seriam determinantes para a retomada da atividade econômica: tempo de inversão da curva de infectados por Covid-19; a força da chamada segunda onda de infecção; e, as medidas de estímulo fiscal e monetário das principais economias mundiais.

Desses fatores, dois já foram “vencidos”: Os estímulos governamentais bateram todos os recordes históricos e a diminuição do número de infectados levou países da Europa e alguns estados americanos a relaxarem as medidas de restrição, consequentemente, permitindo a retomada da atividade econômica. O terceiro fator ainda gera preocupação, pois em alguns países essa curva de infectados voltou a crescer, o que pode indicar uma nova onda de contágio e poderia levar a novas medidas de restrição. No entanto, mesmo com esse crescimento marginal no número de casos, acreditamos ser pouco provável que haja medidas de restrição como as vistas no primeiro semestre de 2020. Se existirem, deverão ser pontuais e em localidades com elevado crescimento no número de casos e com sistema de saúde próximo a plena capacidade.

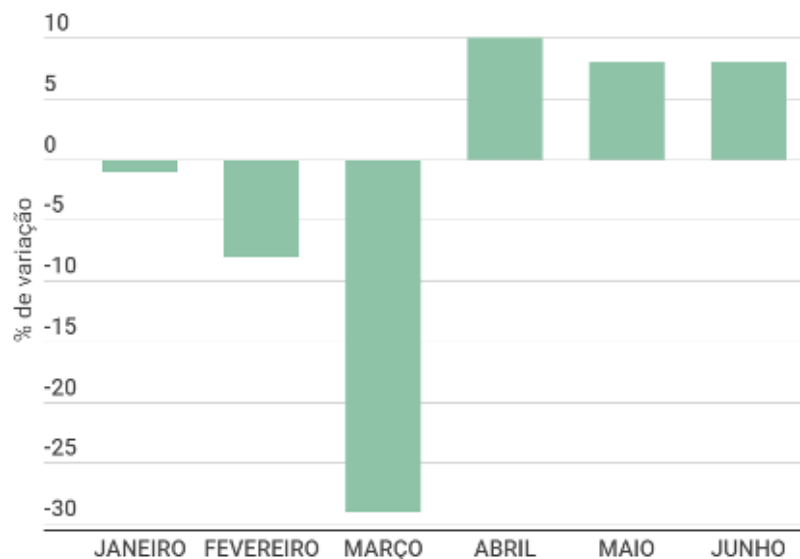
Desse modo, nossas expectativas para a retomada da atividade econômica global são positivas, principalmente em países desenvolvidos que possuem maior estrutura e capacidade de incentivos e investimentos. No Brasil, nosso prognóstico é de uma retomada mais lenta em comparação com países desenvolvidos, principalmente devidos as restrições fiscais que impedem maiores incentivos por parte do governo. Contudo, indicadores recentes, como o de varejo, mostram que a atividade poderá se recuperar mais rapidamente do que o esperado. Por fim, também influencia positivamente, a aproximação entre Planalto e a ala do Centrão no Congresso, movimento que aumenta as expectativas do andamento da agenda econômica nas casas legislativas.

### **Renda Variável**

Após um dos maiores *sell-off's* já registrados nas bolsas mundiais, o mercado de renda variável, mesmo em meio a incertezas, teve forte recuperação no 2T20. O Ibovespa chegou perto dos 100.000 pontos, após negociar na casa dos 63.000 pontos – no mês de março. Atribuímos a essa recuperação dos fatores principais: a já mencionada expectativa de retomada da atividade econômica mais rápida do que o projetado, e os trilhões de dólares em incentivos por parte dos BC's, que refletem nos ativos de liquidez.



### Variação (%) mensal do Índice Ibovespa em 2020



Fonte: B3 – Brasil Bolsa Balcão

Para o próximo trimestre acreditamos na continuidade desse movimento de alta. No entanto, não com tanta força como visto no 2T20. Em nosso prognóstico, existem sim ativos descontados, mas deverão ser selecionados. Dessa forma, não acreditamos em uma valorização em bloco dos ativos de renda variável.

### Inter + FIA

No segundo trimestre de 2020, o Inter + FIA registrou alta de de 46,40%. No semestre o fundo teve alta de 45,94%. Nos últimos 12 meses o fundo acumulou alta de 125,97%. O primeiro semestre foi desafiador para a gestão do fundo. No 1T20, como mencionando na carta anterior, a equipe enfrentou o primeiro sell-off após a constituição do fundo. Naquele cenário, as proteções da carteira e posições short foram as grandes responsáveis por preservar a cota/patrimônio do cotista. Esse fator foi fundamental para passar segurança à equipe para aproveitar as inúmeras barganhas que haviam no mercado no 2T20. Oportunidades que foram aproveitadas e se concretizaram no resultado do fundo.

Para o trimestre, como antecipado na sessão Renda Variável, temos viés de alta para a bolsa brasileira. Contudo, não acreditamos em uma valorização em bloco dos ativos de renda variável, demandando atenção e garimpagem para encontrar as melhores oportunidades.

### Equipe Invexa Capital



RUA NEREU RAMOS, 942,  
VILA FORMOSA - BLUMENAU - SC



47 3232-7774



contato@invexa.capital